

A Voz Jornal

Silvânia, dezembro-2001/janeiro-2002

anima@cultura.com.br * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 03 * Nº 28

Grande festa está sendo preparada para a inauguração da Igreja do Bonfim, após a conclusão de sua reforma e restauração

Agepel e Prefeitura promovem *Diversão & Arte*

Um grande evento está sendo programado para a inauguração das obras de reforma e restauração da Igreja Nosso Senhor do Bonfim. Entendimentos entre a prefeita Gilda Naves, o Presidente da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira - AGEPEL - e a Sociedade Bonfinense de Cultura possibilitaram a vinda para Silvânia de um grande evento.

Trata-se de um conjunto de espetáculos denominado *Diversão & Arte*, que estará movimentando a cidade por três dias - 1º, 2 e 3 de março, quando a Igreja estará sendo inaugurada. O ponto alto da festa será no dia 1º, com a celebração de uma missa solene na Igreja, na qual deverão estar presentes, entre outros, Dom Antônio, arcebispo de Goiânia, e o governador Marconi Perillo. Sem dúvida, será um evento marcante.



De encher os olhos!

Depois de quase dois anos de trabalho, vai sendo concluída a obra de reforma e restauração da Igreja do Bonfim. Agora, falta praticamente só a adaptação da praça em frente a Igreja. É uma alegria para o silvaniense que tem de volta seu mais tradicional templo e principal marco histórico da cidade. Vale a pena passar em frente a Igreja pra ver como ela está bonita.

Moisés Santana ganha reforma

A escola pública mais antiga de Silvânia está prestes a passar por uma boa reforma. O Colégio Estadual Moisés Santana, que, aliás, está a ponto de desabar sobre os alunos, vai finalmente receber do governo do estado a reforma que vem sendo cobrada há anos.

O velho grupo escolar, que começou a funcionar em 1919 onde atualmente é a Casa da Cultura, mudou-se para sua sede atual na década de cinquenta. Na década seguinte, foi construída a Escola Estadual Dom Emanuel que, por comparação com a outra, ficou sendo chamada de "Grupo Novo", enquanto o Moisés Santana era o "Grupo Velho".

Esse estigma tem marcado a vida do colégio, que nunca mereceu uma reforma que o colocasse mais de acordo com os padrões atuais de conforto e segurança.

Agora, tudo indica, essa história vai mudar. O colégio vai receber uma reforma que está orçada em 295 mil reais. De acordo com o diretor da instituição, Osmar Ismail Lobo Correa, a licitação para escolha da empresa responsável pela obra será no dia 7 de fevereiro e espera-se que a reforma tenha início no mesmo mês. Depois de concluída a reforma, prevista para durar quatro meses, Silvânia ganhará uma nova escola já que, do teto ao piso, tudo será trocado. Além disso, o Moisés Santana ganhará também uma quadra coberta.

Editorial, pág. 2
Crítica e Visão,

Calixto Munhoz, pág. 2

Notícias, pág. 3

SindSilvânia,

Informe Especial, pág. 5

Informe Especial -

Prefeitura de

Silvânia, pág. 6 e 7

Sociais

Elza Mª Correa, pág. 9

O poeta renasce

Edmar Camilo Cotrim,

pág. 10

Crônica da Praça

Márcia Gentil, pág. 11

A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Editorial

Velho tema

O país viveu novo surto de violência neste início de ano, dessa vez com a onda de seqüestros em São Paulo, que culminou com o assassinato do prefeito da cidade de Santo André, Celso Daniel, no último dia 20 de janeiro.

Realmente, acontecimentos como esse chocam a já traumatizada população brasileira, especialmente aquela residente nas grandes cidades. E no calor do susto, surgem cobranças e propostas, freqüentemente confusas e marcadas pela irracionalidade, pelo calor das emoções que tais acontecimentos despertam. Desde a velha idéia da pena de morte até a estapafúrdia proposta de se proibir os celulares pré-pagos se falou de tudo.

De todos os cantos pipocam campanhas em favor da paz e se fala até em guerra contra a violência. Mas se fala assim como se a violência fosse um tipo de ser maligno, um ente, uma pessoa. Fala-se de violência como se ela fosse um bin Laden qualquer, escondido entre barracos de uma favela, a quem se deve caçar implacavelmente, contra quem se deve empregar todo tipo de arma – como se tem feito com o bin Laden de verdade.

A mídia, sempre ávida por audiência – o que significa dinheiro – aproveita-se da situação e os jornais, telejornais e revistas parecem não ter outro assunto – violência.

Ingenuidade. Esquecem-se os governantes, os líderes, os formadores de opinião e a própria sociedade que o problema da violência não surge do nada e nem aparece de uma hora para outra. Trata-se de um mal que como um polvo tem muitos tentáculos, e estes, compridos, estendem raízes muito longe. Acreditar que se pode combater a situação grave a que chegamos apenas com medidas paliativas do tipo aumentar o contingente de policiais nas ruas ou criar leis mais severas é o mesmo que pretender combater uma forte dor de cabeça causada por um tumor no cérebro à custa de grandes doses de dipirona. Assim como essa dor é efeito de um mal maior, a violência a que assistimos incrédulos é também efeito de um mal maior – que envolve não apenas um, mas vários tumores sociais como a má distribuição de renda, a corrupção na política e em outros setores da sociedade, o desemprego, a falta de planejamento e de investimentos concretos em educação e saúde – e por aí vai.

A bandidagem ganha terreno e se alastra justamente onde não é combatida ou não recebe um combate justo – não um combate com armas ou leis que, no papel, valem para uns e não para outros, e sim com aquilo que lhe seja o oposto: honestidade, solidariedade, respeito.

Pode-se até continuar aplicando altas doses de dipirona, que podem até aliviar momentaneamente as dores desse caos social em que caminhamos, mas a doença da nossa sociedade pede outro tipo de tratamento, que não se faz com baionetas e fuzis – quem sabe começando com um lápis e um caderno...

Proformação

Muito bonita a formatura dos professores que concluíram o Proformação. A cerimônia foi muito bem organizada e com certeza fez muito bem para a auto-estima dos professores formandos. Ressalte-se a presença do prefeito de Vianópolis, Sílvio do Maracujá – de sete municípios envolvidos no projeto, ele foi o único prefeito a se fazer presente ao evento.

Sem saudades

Quem é funcionário público – estado ou prefeitura – com mais de dez anos de casa deve se lembrar de tempos em que o pagamento atrasava três, quatro, até mais meses. O 13º salário não se sabia quando seria (ou mesmo se seria) pago. Independente de qualquer vinculação política, é preciso reconhecer que hoje as coisas são bem diferentes – estado e prefeitura estão pagando rigorosamente em dia, até adiantado (o que só se via acontecer com os bancários e funcionários públicos federais, no tempo em que isso era grande coisa). Deus conserve!

Vestibular

A Faculdade Padre Lobo – UEG de Silvânia – deverá ter mais uma ou duas turmas de pedagogia ainda neste primeiro semestre. É que novo convênio para Licenciatura Plena Parcelada está sendo firmado entre a Universidade e prefeituras da região. O vestibular para essa nova turma acontece no próximo dia 23 de

março e poderão concorrer professores das redes públicas municipais de Silvânia, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis e Gameleira de Goiás. As inscrições estarão abertas de 18 a 22 de fevereiro, na Secretaria da Faculdade Padre Lobo e as aulas terão início já em 6 de abril.

Inauguração

Falando em UEG, ainda não está definida a inauguração da faculdade de Silvânia. Entendimentos nesse sentido estão sendo feitos e pretende-se que essa tão esperada festa aconteça junto com a inauguração da Igreja do Bonfim, marcada para o início de março.

Catirvânia I

Acontece no próximo final de semana (1º, 2 e 3/2) a Catirvânia, I Encontro Regional de catireiros, foliões e intérpretes sertanejos, que promete reunir em Silvânia catireiros de todas as partes. O evento acontecerá no Atenas Clube e são esperadas cerca de trezentas pessoas de fora para participar do Festival. A promoção é da Federação dos Catireiros, Foliões e Intérpretes Sertanejos do Estado de Goiás, com o apoio da Prefeitura.

Catirvânia II

A idéia é boa e digna dos maiores aplausos. A realização de um festival de catira em Silvânia é algo que tem tudo a ver com nossas tradições e nossa cultura e merece todo apoio. Pena que tenham escolhido um nome tão pouco sonoro, esquisito mesmo.

Catirvânia é um nome que acaba depondo contra o evento. Não se pode fugir à realidade que a (ou o) catira é visto de forma preconceituosa pela moçada *fashion* e ainda inventam um nome desses... De qualquer forma, aplausos pela iniciativa.

Bolsa Escola

Quatrocentas e quarenta e nove famílias silvanienses já estão sendo beneficiadas pelo programa Bolsa Escola Federal, que beneficia alunos de famílias carentes matriculados na rede pública com R\$15,00 mensais. O benefício é pago pela Caixa Econômica Federal e cada família recebe um cartão magnético com o qual pode sacar o dinheiro no banco.

Nutrição

A Secretaria Municipal de Educação conta, desde o início do ano passado, com o trabalho de uma nutricionista. Trata-se da jovem Priscila Ramos M. da Silva que tem se mostrado muito competente no seu trabalho. Ela faz acompanhamento da merenda escolar servida nas creches e escolas municipais.

Novo livro

Acaba de ser lançado mais um livro tratando da história de Silvânia. O autor não é silvaniense mas nossa história muito deve a ele – **Humberto Crispim Borges** – que já escreveu também História de Silvânia. O novo livro se chama **Vultos Bonfinenses** e espera-se que logo o autor nos brinde com o lançamento da obra aqui.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação: Emílio Nicomedes Batista

Fotografias: Emílio Nicomedes Batista, Luciene Sanches e Silvana Nascimento

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Márcia Helena Lenza de Alcântara Gentil e Elza Maria Correa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 332-1798 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Jornal da Segunda - Goiânia-GO

O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.

Homenagem

Durante muito tempo Silvânia foi reconhecida no Estado como cidade de tradição cultural. Nos últimos anos, porém, esse reconhecimento foi perdendo força e a cidade deixou de ter lá fora o respeito que tinha. Por essa razão, foi muito significativo o prêmio concedido ao presidente da Sociedade Bonfinense de Cultura, Emílio Nicomedes Batista, pelo Conselho Estadual de Cultura, em dezembro passado. O Conselho homenageou pessoas que se destacaram por seu trabalho no setor cultural em todo o Estado no ano de 2001. Foram entregues diplomas, medalhas e o Troféu Jaburu. Emílio recebeu o diploma de *Destaque Cultural de 2001*, junto com outras 16 pessoas no Estado. O Diploma foi em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por ele à frente da Sociedade Bonfinense de Cultura no projeto de reforma e restauração da Igreja do Bonfim. A solenidade de entrega dos prêmios aconteceu no dia 10 de dezembro no auditório da agência central da Caixa Econômica Federal, em Goiânia. Com essa homenagem do Conselho Estadual de Cultura, ainda que de forma indireta, Silvânia voltou a ser reconhecida por seus valores culturais. Palmas para o Emílio.

Prefeitura e Aprendizado celebram convênio

A Prefeitura de Silvânia e o Aprendizado Marista Padre Lancício, através da sua entidade mantenedora, a UBEE – União Brasileira de Educação e Ensino – celebraram um importante convênio que vai beneficiar principalmente as crianças até seis anos, de famílias carentes que residam em Silvânia.

Desde que entrou em vigor a Lei 9.394/96, a chamada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação infantil, que compreende o atendimento a crianças até 6 anos, passou a ser de responsabilidade dos municípios. Por essa razão, desde 99 que as escolas da rede estadual

não mais estão oferecendo essa modalidade de educação, iniciando apenas com a primeira série do ensino fundamental.

Isso veio sobrecarregar os municípios, obrigados a atender essa clientela em escolas e também nas creches, transformadas pela lei em escolas também.

A Prefeitura de Silvânia ofereceu educação infantil até o ano passado nas escolas Dulce Alves, Pingo de Gente e nas creches Luzia Rodrigues Soares e Dona Maria Tereza. As escolas maiores – Geraldo Napoleão, Manoel Caetano, José Eduardo Mendonça e Alexandrina Pereira também possuíam turmas de pré-escolar, que a

rigor faz parte da educação infantil.

A demanda, porém, tem crescido. Pensando nisso, o Aprendizado propôs ao município a formação dessa parceria que vem ampliar o número de vagas oferecidas nessa modalidade de educação.

Pelo convênio, a Prefeitura disponibilizará seis professoras, duas auxiliares de limpeza, uma auxiliar de me-canografia, u-merendeira, além de fornecer alimentação e material escolar para os alunos e material de limpeza para a escola e

também o transporte dos alunos.

A UBEE

ficará

responsável pela administração e gerenciamento da escola, das atividades e projetos desenvolvidos ali, além de ceder a excelente estrutura física do Aprendizado. Serão oferecidas 70 vagas para crianças de 4, 5 e 6

332-1881
335-1850

Av. Mano Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO
Rua Felismino Viana, 864 - Centro - Vianópolis - GO

anos, distribuídas em três turmas, funcionando em período integral. O convênio tem vigência até 2004, quando termina o mandato da atual administração, podendo ser renovado havendo interesse de ambas as partes.

Proformação é sucesso

No último dia 18/01, no Atenas Clube, colou grau a primeira turma do Proformação, com 94 formandos.

O Proformação é um programa de formação de professores em exercício equivalente ao Ensino Médio com habilitação em Magistério, resultado de parceria entre o governo federal, o governo do estado e prefeituras.

O curso teve duração de dois anos, funcionando na modalidade de educação a distância, incluindo fase presencial, atividade de estudo individual e coletivo, desenvolvido com o apoio de professores tutores, professores formadores e da Agência Formadora de Silvânia.

Fizeram parte da primeira turma da Agência Formadora de Silvânia professores dos municípios de Leopoldo de Bulhões, Gameleira de Goiás, Silvânia, Vianópolis, Orizona, Ipameri, Campo Alegre de Goiás, Corum-

baíba, Nova Aurora e Catalão.

O Estado de Goiás conta com 16 Agências Formadoras e Silvânia foi premiada com uma, que funciona dentro do Núcleo Regional de Educação a Distância – NURED – que se propõe reunir várias formas de educação a distância e tecnologia educacional.

A anfitriã do evento, Maria Carmelita da Silva Rodrigues, coordenadora do programa em Silvânia, contou várias presenças ilustres, destacando-se a Coordenadora Nacional de Implementação do Proformação, Alvana Maria Bof, paraninfa da Turma, a Superintendente do Ensino a Distância, Lydia Poleck, e o silvaniense Alberto Castilho de Siqueira, Coordenador Geral de Avaliação e Acompanhamento de Projetos do MEC, padrinhos da turma, e Rita Cordeiro do Vale, Subsecretária Regional de Educação de Silvânia, além de prefeitos e secretários de educação e demais autoridades.

Devido ao grande sucesso do Proformação 1, cujo principal objetivo é a valorização da função docente e a melhoria da qualidade de ensino, o Ministério da Educação dará mais uma oportunidade para os professores que estão atuando em sala de aula e ainda não têm habilitação. Irá acontecer a partir de julho do Proformação 2, e as inscrições para os interessados já estão abertas no NURED

SE DEIXAR O BICHO PEGA SE CUIDAR O BICHO SOME

VAMOS ACABAR COM A DENGUE

SIGA ESTAS ORIENTAÇÕES



OS COPOS DESCARTÁVEIS, TAMPINHAS E QUALQUER OUTRO RECIPIENTE QUE POSSA ACUMULAR ÁGUA DEVEM SER JOGADOS NO LIXO.

GUARDE GARRAFAS DE CABEÇA PARA BAIXO.

NÃO DEIXE PNEUS, LATAS VELHAS E BANHEIRAS JOGADAS NO QUINTAL. FURE-OS ANTES DE JOGÁ-LOS FORA, PARA EVITAR O ACÚMULO DE ÁGUA.

TROQUE A ÁGUA DE PLANTAS D'ÁGUA DUAS VEZES POR SEMANA.

TROQUE A ÁGUA DOS BEBEDOUROS DE AVES E ANIMAIS UMA VEZ POR SEMANA. E LAVE-OS BEM, COM UMA BUCHA.

OS BORDACHEIROS DEVEM TROCAR A ÁGUA DOS DEPOSITOS UMA VEZ POR SEMANA.

MANTENHA CAIXAS D'ÁGUA, CISTERNAS, TAMBORES E RESERVATÓRIOS SEMPRE BEM FECHADOS.

QUANDO O PESSOAL PASSAR APLICANDO O REMÉDIO, COBRA OS ALIMENTOS, RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DE BEBER, GAIOLAS E AQUÁRIOS. ABRA AS PORTAS E JANELAS DA CASA.

Prefeitura Municipal de Silvânia

Supermercado Ideal

"De tudo pelo menor preço."

Todos materiais escolares de todas as escolas da cidade e da zona rural.

Lápis - Borracha - Caderno - Lapiseira - Todos tipos de Papel
Estêncil a álcool - Mochila - Pasta e Mochileto

"De tudo para o Estudante pelo menor preço."

Rua 24 de Outubro, 284 - Fone: 332-1478 - Silvânia - GO
Rua Felismino Viana, 75 - Fone: 335-1576 - Vianópolis - GO

CIRCO MÁGICO

A loja da criança feliz!

Matriz: Rua Felismino Viana, 116
Fone: 335-1576
Vianópolis - GO

Filial: Rua 24 de Outubro, 35
Fone: 332-1465
Silvânia - GO

Reforma na Câmara: mais conforto para quem participa das sessões

O ano de 2001 ficou marcado para a Câmara Municipal de Silvânia como o início de um período diferente na legislatura municipal, no qual se notou um desejo constante de desempenhar o papel que sempre lhe foi de direito mas que só agora se faz presente de forma efetiva: o papel de representante popular.

Vários são os acontecimentos que podem demonstrar isso. O Orçamento participativo, por exemplo, é um desses acontecimentos. A participação do povo nas decisões de como e onde será gasto o dinheiro público é a concretização da democracia e também uma prova de que o povo é peça chave para a atual bancada da Câmara.

Outro ponto que o Presidente da Câmara, vereador Fábio André destaca é o fato de que a atual gestão conta com o empenho de todos os vereadores. Isso tem tornado possíveis as mudanças e aberto novas formas de atuação.

As parcerias são outro avanço que mostrou ser uma



Funcionários e familiares reunidos para uma confraternização.

maneira mais eficiente de conseguir aquilo que a população almeja. Graças a essa parceria, a Câmara buscou aprovar convênios importantes como os assinados com a AGETOP, possibilitando-lhe prestar serviços na construção ou na manutenção de obras no município; com o IPASGO, autorizando a Prefeitura a conveniar-se e também a parcelar dívida antiga com aquele órgão; com a

AGENCIARURAL, antiga Emater, possibilitando-lhe prestar assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária e defesa sanitária vegetal e animal, contribuindo o município com até 1% da cota anual de FPM – Fundo de Participação dos Municípios com esse trabalho.

A ação conjunta, voltada para os interesses da população, permitiu que se alcançassem medidas de profundo impacto na

sociedade, como a Lei que regulamenta a extração de areia no município, a que instituiu o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio-educativas – bolsa-escola, bem como a lei que visa a preservação e conservação do patrimônio histórico do município.

Tudo isso tem feito com que a população passe a enxergar a Câmara de maneira diferente – e não apenas na filosofia de trabalho adotada pela gestão de Fábio André, mas também em termos práticos. A Câmara hoje está de cara nova – sua sede foi totalmente reformada, foram adquiridos novos equipamentos de informática, toda a mobília da Casa foi trocada, trazendo mais

conforto para os populares que vão às sessões todas as segundas-feiras. Nesse aspecto, a inovação que merece maior destaque é a sonorização ambiente – a Câmara adquiriu um excelente equipamento de som que deu nova feição às sessões.

Tudo isso traduz a força da juventude e da renovação – graças ao dinamismo do atual presidente da Casa e à atuação conjunta de todos os vereadores, a Câmara Municipal de Silvânia vai cumprindo com eficiência seu papel legítimo representante do povo.



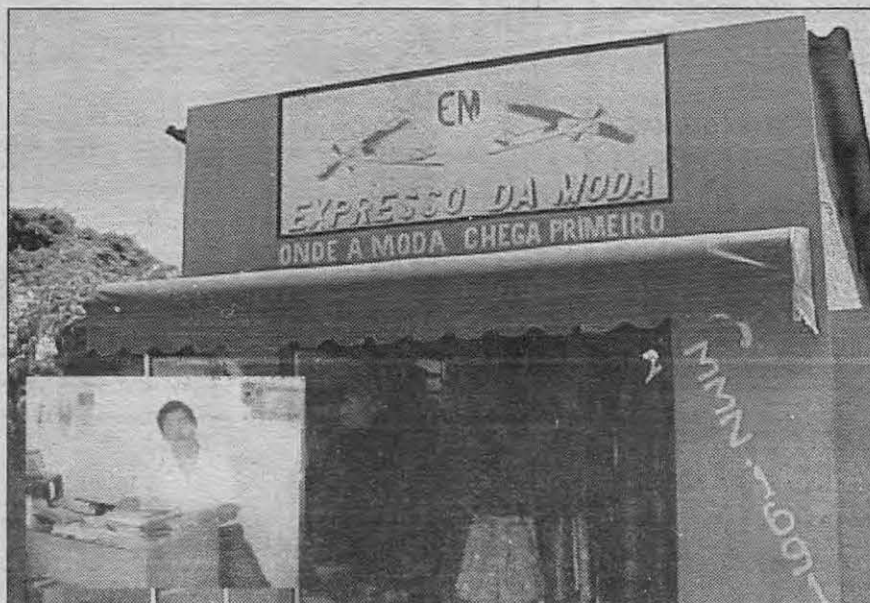
A aparelhagem de som adquirida pela Câmara.

Expresso da Moda

Há dois anos colocando você sempre um passo à frente com as novidades. Todos os tipos de roupa – infantil, adulto, masculino, feminino – a preços especiais.

Ao completar dois anos de funcionamento, a Expresso da Moda se firma como a opção ideal para quem busca sintonia com a moda.

Se você procura novidades, e não quer abrir mão de bons preços, produtos de qualidade e atendimento personalizado não precisa ir aos grandes centros – passe na Expresso da Moda, converse com o Jocélio e verá que tudo isso está, bem perto, na Praça Dr. Joaquim Félix, próximo à Igreja do Rosário, na Expresso da Moda.



Atendimento especial

Qualidade

Moda atual

Representante exclusivo da grife Bad Bull

Novidades

Preço baixo

Expresso da Moda – Onde a moda chega primeiro.

Funcionários reclamam direito ao FGTS

Alguns funcionários da Prefeitura de Silvânia não conseguem retirar o FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – a que têm direito e está depositado em seu nome na Caixa Econômica Federal porque falta o município declarar esses funcionários como optantes.

Não é o SindSilvânia que está impedindo essa liberação, mas sim a falta dessa declaração que deve ser emitida pelo município.

Em momento algum o

SindSilvânia foi contra a liberação dos recursos do FGTS para os funcionários municipais e nem contra a emissão, por parte da Prefeitura, dessa declaração. O Sindicato discorda dos critérios definidos para essa liberação – critérios que não atendem de maneira igual a todos os funcionários. Não são só alguns que têm direito de receber esse dinheiro, afinal, os funcionários públicos municipais não são todos iguais? Não temos todos os mesmos direitos? Será que existem

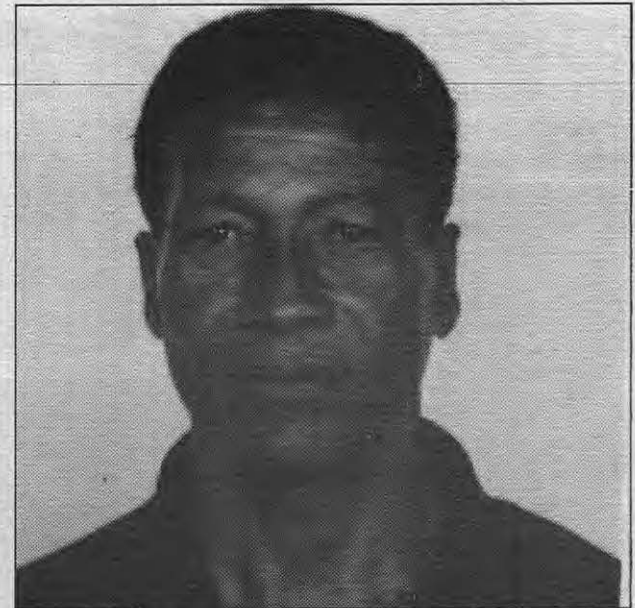
alguns que mereçam mais do que outros? Quais os critérios adotados para determinar isso? Pra responder essas perguntas, só mesmo a Administração Municipal.

Concurso Público - a propósito da Administração Municipal, cabe aqui uma pergunta: e o concurso público vai ou não acontecer? É bom lembrar que o prazo para a realização dele está se esgotando, já que estamos em ano eleitoral.

Concurso continua

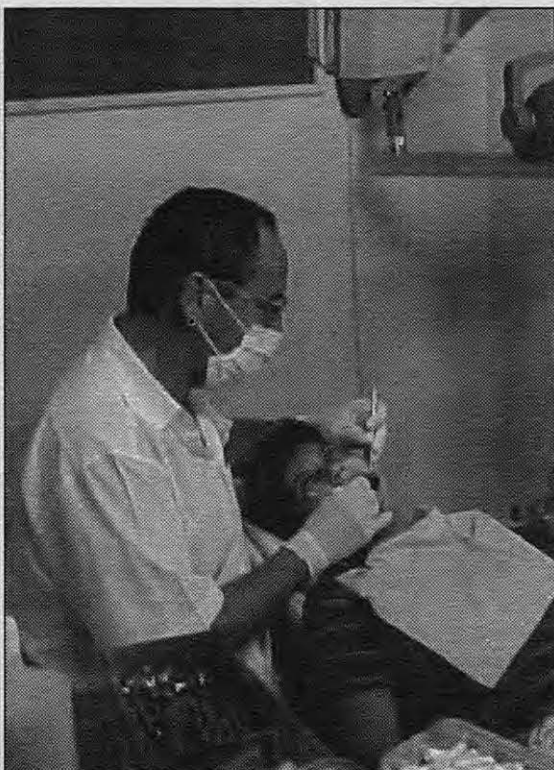
Estão prorrogadas até 31 de março as inscrições para o concurso que vai escolher a logomarca e o slogan do Sindicato. A diretoria resolveu aguardar o retorno das aulas para que o concurso possa ser divulgado também nas escolas. Os interessados em maiores informações podem obtê-las na sede do SindSilvânia, na Rua 24 de Outubro, nº 55, Fone 332-3019, no horário comercial.

Homem-sorriso



Dificuldades, ele enfrentou muitas – mas nenhuma delas conseguiu lhe roubar o sorriso e a gentileza. Aparentemente vencido pela doença que o atacou, foi um vitorioso, pelos exemplos que imprimiu na memória de todos. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Silvânia vem a público prestar uma simples homenagem ao companheiro Eli Manoel de Campos, falecido no dia 27 de janeiro. Nascido no dia 5 de dezembro de 1955, Eli era funcionário da Prefeitura desde janeiro de 1977 e tinha acabado de se aposentar. Sempre com um sorriso espontâneo no rosto, ele foi exemplo de dedicação e trabalho e vai deixar saudade no coração dos muitos amigos que conquistou.

Dr. Renato - um profissional investindo na qualidade



Em tempo de globalização, internet, clonagem e tanta coisa nova, o profissional que não se reciclar ficará para trás. Pensando nisso, o Dr. Renato César dos Santos, cirurgião dentista, participou, no período de março a dezembro de 2001, do curso de atualização "Cirurgia bucal ao alcance do clínico", oferecido pela Associação Brasileira de Odontologia, seção de Goiás. O curso, que teve duração de 100 horas/aula, tornou o Dr. Renato apto a fazer vários tipos de cirurgia oral.

Seguindo a mesma proposta de aperfeiçoamento, o Dr. Renato esteve participando no final de janeiro do Congresso Internacional de Odontologia, em São Paulo. Trata-se do maior congresso de odontologia da América Latina, no qual esteve estudando assuntos importantes para o odontólogo, como clareamento dental e estética em geral, além de outras áreas da odontologia.

O Dr. Renato aproveita para vir a público agradecer de coração o título de Cidadão Silvaniense que lhe foi entregue em dezembro último, título que ele passa a guardar com o maior orgulho.

Dr. Renato César dos Santos

Cirurgião Dentista - CRO - 1592

Fones: 332-1391 - 9957-1221

Avenida Mário Ferreira, 101 - Centro



Certificado do curso de cirurgia bucal: investimento em qualidade.

Prefeitura de Silvânia - um ano de grandes realizações...

Educação - investindo em qualidade Agricultura - uma lavoura de progresso

Em 2.001, a secretária de educação do município, Hermione Batista do Nascimento alcançou resultados expressivos em sua pasta.



O evento *Partilhando Experiências...* (acima) e a distribuição de uniformes (ao lado): conquistas.

Destacamos alguns deles:

- estruturação do Departamento Pedagógico e organização do Departamento de Cultura;
- incorporação das creches à Secretaria;
- contratação de uma nutricionista para a merenda escolar;
- realizou o I Encontro de Educação Infantil;
- curso de capacitação dos professores de 1ª a 4ª séries na área de matemática;
- sediou o II encontro das escolas que participam do programa Escola Ativa;
- fez a entrega de livros para os participantes do programa cantinho de leitura, e

dicionários aos alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental;

- participou do encontro do livro didático;
- distribuição de material didático para todas as escolas e creches;
- promoveu o I TIM - Torneio Interescolar Municipal, co alunos das escolas municipais;
- viabilizou curso de projetos e



- planejamento para os todos os professores da rede municipal de ensino;
- em parceria com o Proformação e a Rádio Rio Vermelho, promoveu o evento *Partilhando Experiências, Construindo Uma Nova Educação*.
- realizou um encontro de professores de sete estados e de uma equipe do MEC que fazem parte do programa Escola Ativa.
- criou uma comissão para estudar mudanças no plano de cargos e salários.

As principais realizações da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente no ano de 2.001 foram as seguintes:



A 18ª Exposição Agropecuária...

- construção da ponte sobre o Rio dos Patos, a chamada Ponte do Amim;
- distribuição de tanques de expansão e kits irrigação;
- construção de 50 mata-burros no município;



... e de organização.

- reestruturação do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural;
- implantação do orçamento participativo;
- doação de terreno à Coopersil para a construção de abatedouro de frangos;
- perfuração de 18 mini-poços artesanais no assentamento do Incra;
- construção da fábrica de ração;
- ampliação do Programa Lavoura Comunitária no município;
- realização da 18ª Exposição Agropecuária, uma das melhores já realizadas em Silvânia;



..foi um sucesso de público...

- repasse de 4 tratores a associações de pequenos produtores rurais;
- criação do fundo municipal do meio-ambiente;
- convênio com a Agência Ambiental, possibilitando que as licenças para desmatamento sejam expedidas pela própria Secretaria Municipal de Agricultura e Meio-Ambiente.

Fundação Hospitalar: respeito ao paciente

Seguindo orientação da prefeita Gilda Naves, a diretora administrativa da Fundação Hospitalar, Enilda Kawashima, implantou um novo sistema de atendimento no Hospital N. S. do Bonfim.

Buscar sempre um melhor atendimento para a população é meta da atual administração e isso tem sido conseguido através de muito trabalho e organização.

Todos os médicos e funcionários são orientados a dar um atendimento personalizado e respeitoso a quem quer que procure aquela unidade de saúde.

O atendimento tem melhorado muito e como prova disso, as reclamações, antes uma constante, têm apresentado uma redução acentuada.

Em 2001, através da Fundação e do Ambulatório 24 horas, foram atendidas 31 mil 585 pessoas de Silvânia e região.

De Vianópolis, foram atendidas 805

pessoas; de Gameleira e Leopoldo de Bulhões, 300 pessoas, além de mais de 220 pessoas de outras cidades da região.

De acordo com dados fornecidos pela Fundação Hospitalar, 1 mil 815 pacientes de Silvânia e de cidades da região foram internados no Hospital Nosso Senhor do Bonfim em 2.001.

Foram realizadas 179 cirurgias e 247 partos.

A prefeita Gilda Naves quer que o atendimento no Hospital Nosso

Senhor do Bonfim seja rápido, com qualidade e que todas as pessoas que procuram aquela unidade hospitalar sejam bem tratadas.

Saúde é prioridade na atual administração municipal.

Números

da Fundação Hospitalar em 2001

31.585

consultas médicas,
atendimento a

1.325

pessoas de outras cidades,

1.815

internamentos,

179

cirurgias,

247

partos.

Ação Social - a vez dos mais carentes

No ano de 2.001, a Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social de Silvânia conseguiu desenvolver um trabalho que resultou em inúmeros benefícios para a população, principalmente a mais carente.

Foram repassados a famílias carentes 730 cobertores, 70 enxovais para recém-nascidos, 20 cadeiras de rodas e 250 fraldas descartáveis.

Foram distribuídas mais de 600 cestas básicas com os alimentos arrecadados na exposição agropecuária.

Foram realizadas dezenas de reuniões com o grupo da terceira idade.

A atual administração tem dado total apoio a APAE de Silvânia, tendo sido conseguida para a entidade uma verba mensal de R\$233,00 para leite e pão, além de outra superior a 900 reais de apoio ao deficiente físico.

Houve significativo aumento no

número de atendidos pelo PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Hoje são quase 400 crianças incluídas no Programa, tirando-as do trabalho, das ruas, das drogas e garantindo-lhes um futuro melhor.

A Secretaria viabilizou o repasse de verba mensal ao Aprendizado Marista Pe. Lancísio de R\$1.800,00, que se encontrava suspensa há mais de três anos.

A Secretaria de Desenvolvimento e Ação Social tem

viabilizado a realização de diversos cursos, tais como: processamento de doces cristalizados, secretária, recepcionista, técnicas de chefia e liderança, além de manicure, pedicure e corte de cabelo.

Foi ampliado o número de pessoas beneficiadas pelo programa renda cidadã, mais de 150 pessoas foram incluídas e agora são 600 famílias de Silvânia beneficiadas pelo programa.



Trabalhadores braçais têm café da manhã.

Um ano de trabalho e conquistas: administrando pra você!

A saúde em primeiro lugar



Posto do Programa de Saúde da Família - uma revolução no setor.

Em 2.001 a Secretaria de Saúde de Silvânia contabiliza feitos importantes e determinantes para que a população, principalmente a mais carente, tenha uma boa saúde.

Uma das grandes realizações na área, foi a implantação do PSF-Programa Saúde da Família.

Em parceria com o Ministério da Saúde, a Prefeitura de Silvânia implantou 6 postos do PSF no município, sendo 3 na cidade e 3 na zona rural.

Na cidade, eles funcionam no bairro São Sebastião, Parque Anchieta e centro de saúde, ao lado do Hospital Nosso Senhor do Bonfim. Na zona rural, os

postos do PSF foram implantados no Cruzeiro do Bom Jardim, Quilombo e João de Deus.

Com os postos do PSF, médicos, enfermeiras e agentes de saúde vêm dando um atendimento especial a toda a população.

E os resultados já co-mecem a surgir, mostrando que o PSF é um sucesso.

Com a implantação dos seis postos, o atendimento no Hospital Nosso Senhor do Bonfim sofreu redução, uma vez que muitos casos de saúde são resolvidos pelos médicos dos postos, deixando o atendimento no hospital para os casos mais urgentes.

Em 2.001, mais de 1.800 pessoas foram levadas a Anápolis, Brasília e Goiânia, para tratamento médico.

1150 gestantes foram atendidas ao

longo de 2.001 na Secretaria de Saúde.

O atendimento odontológico à população foi importante, tanto na questão preventiva quanto na curativa.

Em 2.001, os agentes comunitários de saúde realizaram em todo o município, 44 mil 489 visitas. Significa dizer que eles realizaram 121 visitas por dia.



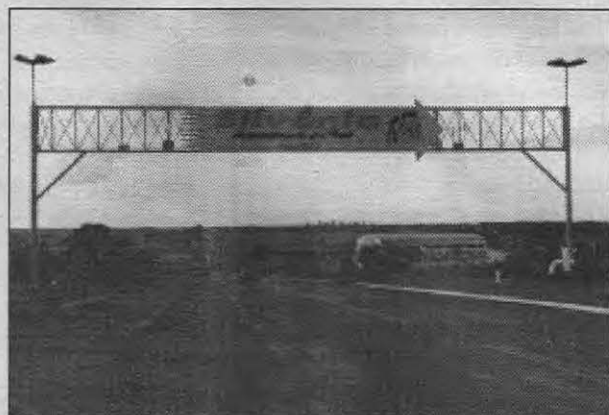
Unidade móvel - mais uma conquista.

A Secretaria de Saúde, ao longo de 2.001, realizou campanhas de vacinações, distribuição medicamentos e realizou um importante trabalho de vigilância sanitária em todo o município.

Transportes - trabalho e renovação

A Secretaria Municipal de Transportes teve um ano de muito trabalho. Algumas das principais realizações do setor:

- construção da ponte sobre o rio dos patos, chamada de Ponte do Amim foi uma das principais realizações da Secretaria de Transporte;
- implantação de iluminação e placa indicativa de Silvânia no trevo da rodovia GO-330;
- construção de ponte na passagem para a Ermida Santo Antônio;
- reforma na canalização e passagem para o bairro Maria de Lourdes;
- implantação de uma nova sinalização de trânsito na cidade em parceria com o Detran-Go;
- cuidado especial com o ajardinamento das praças e ruas da cidade;
- recuperação da frota de ônibus do transporte escolar;



O novo trevo de entrada da cidade: beleza!

-recuperação do maquinário da Prefeitura;

- manutenção das estradas vicinais com cobertura total do município;
- constantes operações tapa-buracos nas vias pavimentadas;
- colocação de containeres e latões para acondicionamento de lixo e entulhos;



Meio-fio para as ruas: organização.

- reforma e construção de pontes em dezessete locais da zona rural.

Finanças: com a casa em ordem

O dinheiro do município foi bem aplicado em 2.001. A Secretaria de Finanças tem feito um trabalho sério e buscando aplicar bem a receita do município.

Apesar das dívidas recebidas da administração anterior, o Secretário de Finanças, Gil Alves de Oliveira alcançou resultados expressivos em sua pasta.

- pagamento, no início de 2.001, dos salários de novembro, dezembro e 13º do ano de 2.000 que se encontravam atrasados;
- aumento de salários aos servidores municipais em índice superior a 10%;
- renegociação de dívidas superiores a 600 mil reais com a Saneago, Ipasgo e Celg;
- renegociação de dívida de

R\$1.544,000, referente ao não recolhimento de INSS no período de 91 a 2.000, referente a contratos especiais e de prestação de serviços.

- repasse de 20 mil reais em 2.001 para a casa de apoio, mantida pela

Pela primeira vez, os funcionários da Prefeitura estão recebendo em dia, antes mesmo de terminar o mês.

Prefeitura em Goiânia, servindo de abrigo para as pessoas que vão à capital realizar tratamento médico. Em 2.001, a casa de apoio mantida pelo município em parceria com outras prefeituras,

atendeu mais de duas mil pessoas de Silvânia.

- pela primeira vez na administração pública de Silvânia o salário dos servidores é pago rigorosamente em dia e antecipado, antes mesmo de terminar o mês.

Trabalho sério e profissionalismo ganham a confiança da população e consolidam a emissora como rádio regional

Rádio Rio Vermelho comemora 15 anos

Era o dia 24 de janeiro de 1987 e entrava no ar a Rádio Rio Vermelho de Silvânia. Euforia, entusiasmo, alegria – esses foram os sentimentos comuns naquele dia. Mal suspeitavam aqueles pioneiros a caminhada difícil que os aguardava.

Hoje, a história desses 15 anos pode ser dividida em duas etapas – antes e depois da entrada em cena da Fundação L'Hermitage.

O antes – Quando a Rio Vermelho entrou no ar em 87, duas eram as características básicas da equipe que a comandava: a vontade de que o projeto desse certo e a inexperiência no assunto. A primeira característica – a vontade – foi o que fez com a segunda – a inexperiência – pudesse ser superada. Graças à garra dos pioneiros, o projeto foi à frente e as dificuldades, uma a uma, foram sendo vencidas.

E não foram poucas as dificuldades – principalmente as de ordem financeira. A Rádio não tinha sede própria, o faturamento era baixo, os equipamentos limitados. De 1987 a 1997, quando se instalou em sua sede própria, a Rio Vermelho teve cinco sedes: o alto do lava-pés, na saída para Alexânia; Avenida Mário Ferreiro, onde hoje está a Casa de Carnes Carvalho; antigo Cine Teatro Municipal, hoje Espaço Cultural; Rua Henrique Silva, onde também esteve instalada a AGENFA e Avenida Mário Ferreira no 2º andar da loja Tecidos Corumbá.

Não foram dias fáceis e em vários momentos a continuidade do projeto esteve ameaçada. Em 1989, a Rádio chegou a estar fora do ar por seis meses.

O depois – Em 1995 a emissora foi adquirida pela Fundação L'Hermitage, da Província Marista do Rio de Janeiro. Foi aí que a transformação teve início. De 1995 até abril de 1997 os novos proprietários promoveram uma enorme mudança na Rádio Rio Vermelho de Silvânia. E essa mudança não se deveu apenas ao investimento financeiro que foi feito, mas sobretudo graças à visão empreendedora dos dirigentes da Fundação que souberam respeitar as características locais e investiram na experiência de quem já fazia parte da história da Rio Vermelho. Assim, a Rádio cresceu de acordo com as características da região onde estava inserida. Em nenhum momento se tentou implantar aqui um modelo de rádio estranho à

realidade local – e isso foi determinante para que o trabalho atingisse o sucesso que alcançou, fazendo com que a Rio Vermelho se consagrasse como uma rádio regional, portavoza não de uma, mas de várias cidades.

E a prova do sucesso da Rio Vermelho está justamente na audiência que ela vem conquistando em todas as cidades da região. O Giro da Notícia, por exemplo, é, sem dúvida, o programa de rádio mais ouvido em Silvânia e cidades vizinhas em seu horário. Diferente do que acontecia nos primeiros dias, atualmente os empresários locais anunciam na Rio Vermelho porque sabem que isso dá retorno, sabem que sua empresa ou produto vão ser conhecidos por milhares de pessoas que estão muito perto. Isso tem permitido à direção

da Rádio continuar, com recursos próprios, os investimentos que foram feitos pela Fundação. Assim,

ra comprou – todos esses investimentos feitos com recursos da própria Rádio.



Rio Vermelho – sede própria confortável e gente nossa fazendo rádio com qualidade.

de quatro computadores que a Rádio possuía quando os Maristas assumiram, hoje ela possui dez; de duas linhas telefônicas, atualmente a Rio Vermelho tem sete linhas convencionais e uma de celular, além de novos móveis, da manutenção de seus prédios – isso sem contar no novo carro que a emissora

Outro trunfo que a Rio Vermelho possui está na equipe que a comanda – formada toda ela por profissionais locais que nada ficam devendo aos seus colegas dos grandes centros. E isso é também mérito da Fundação que soube reconhecer e valorizar os profissionais locais, investindo no potencial de gente daqui, que tem se saído muito bem no seu trabalho.

Por fim, outra prova eloquente do sucesso do trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe da Rádio Rio Vermelho são os prêmios que a emissora tem recebido, destacando-se os dois prêmios Microfone de Prata, concurso anual promovido pela União da Radiodifusão Católica, ganhos no ano passado em São Paulo pelos programas Giro da Notícia e Roda Pião (veja quadro ao lado).

Chega a ser surpreendente o avanço conquistado pela Rio Vermelho em quinze anos de existência – avanço que a coloca hoje como uma das mais modernas e bem equipadas emissoras de rádio do país e uma das melhores entre as rádios do interior. A Rio Vermelho hoje representa uma vitória que não tem um dono específico, mas, o que é mais importante, é a vitória de toda uma região que tem na Rádio uma parceira que não apenas registra e divulga, mas que também ajuda a construir a nossa história.

A Fundação L'Hermitage

A Rádio Rio Vermelho de Silvânia faz parte de um projeto maior chamado FUNDAÇÃO L'HERMITAGE.

Criada em 1996 pelos Irmãos Maristas da Província do Rio de Janeiro, a Fundação L'Hermitage tem como objetivo principal prestar serviço e criar produtos diferenciados nas áreas de consultoria e tecnologia educacional, recursos didáticos e intercâmbio cultural.

Atualmente, a Fundação está presente em 14 estados brasileiros, atendendo a diversas congregações religiosas e organização com projetos que visam o revigoramento, a recuperação, o crescimento e a revitalização dessas instituições.

Através do Programa de Revitalização Organizacional, mais de 80 clientes estão sendo ou já foram atendidos. Esse programa oferece diversos módulos de consultoria nas áreas educacional, gerencial/administrativa, financeira/contábil, marketing, informática educacional e arquitetônica e atende organizações educacionais, de saúde, obras sociais e mantenedoras religiosas, inclusive com trabalho voluntário de seus funcionários.

Outras áreas de atuação importantes da Fundação L'Hermitage são o turismo e o intercâmbio cultural, os recursos didáticos e a comunicação.

No setor de comunicação, além da Rádio Rio Vermelho de Silvânia a Fundação é proprietária da 98 FM, em Belo Horizonte-MG. Nestas emissoras a preocupação dos Irmãos Marista é uma programação voltada para a cidadania, a formação de valores cristãos e éticos e a solidariedade.

O Sucesso do Roda Pião

O Roda Pião nasceu do idealismo de comunicadores que acreditam que o rádio pode estar também a serviço da educação. Idealizado pela equipe da Rádio Rio Vermelho, o projeto de fazer um programa de rádio com crianças, para as crianças e aproveitando a estrutura escolar para sua difusão encontrou na Superintendência de Educação a Distância e Continuada do Estado de Goiás e na Secretaria Municipal de Educação de Silvânia os parceiros necessários para transformar o projeto numa referência nacional.

A idéia é simples: fazer um programa de rádio que permita que a criança, na sala de aula, possa aprender mais utilizando-se dos recursos do rádio. Semanalmente o programa aborda temas como meio ambiente, convivência na família e na escola, economia popular, discriminação racial, valorização da mulher, do idoso, da criança, entre outros. Depois de ouvir o programa na sala de aula, junto com o professor que já recebeu previamente o roteiro e as sugestões para trabalhar pedagogicamente o programa, os alunos têm um universo para debates e trabalhos sobre o assunto.

O sucesso do programa é tão grande que os parceiros, contando com o apoio do Instituto Marista de Solidariedade, que financiou a montagem de um estúdio de produção com os mais modernos equipamentos, decidiram ampliar o projeto. Assim, no decorrer deste ano de 2002, três novos programas entrarão no ar pelas ondas sonoras da Rio Vermelho. Os adolescentes terão seu programa próprio chamado **Comando Jovem**. Os pais também serão convidados a ocupar seu espaço no programa **Nossos Filhos**, que discutirá a educação aproximando família e escola. Finalmente, educadores da região poderão socializar sua prática e ampliar sua formação no programa **Bom Dia Mestre**.

Sociais

Conquista

Depois de muito esforço e sacrifício, um grupo de 14 professoras silvanienses da rede pública – estado e município – concluíram cursos de graduação pela UEG, através do Programa Universidade para os Trabalhadores em Educação, e agora estão legalmente habilitadas para o exercício do magistério. São elas:

Curso de Letras:

Adélia Apª Faleiro Batista

Teresinha de Jesus F. Batista

Elizabeth Aparecida Vieira

Pedagogia:

Antônia de F. Pereira dos Santos

Maria Alice de Souza Dutra

Lúcia Apª de Sousa Abreu

Margarida C. Sousa Barroso

Veronice Lobo de Miranda

Biologia:

Emília Cardoso de F. Moura

Regiane Braz de C. Mendonça

Sueli do Carmo Lobo Campos

Rose Cristina de Sousa

Química:

Márcia Barbosa Tristão

Geografia:

Florita Duarte Vitor



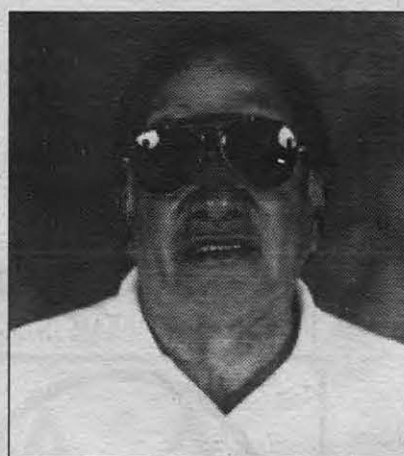
Esbanjando fofura, ela não sorri pra qualquer um – assim é **Ana Elisa Gonçalves da Silva**, filha do casal Wilmar Otaviano da Silva (maestro)/Iraci Balbina Gonçalves (pedagoga), que completou um aninho no dia 3 de janeiro.

A ternurinha da foto abaixo é **Maria Eduarda Trindade Frades Otone**, que completou um aninho no dia 5 de dezembro. **Maria Eduarda** é filha do casal **Maria da Glória e Gleison**, que residem atualmente em Vianópolis.



Miguel Alves de Freitas Filho é o nome do garotão da foto acima. No dia 13 de janeiro ele completou dois anos, para alegria dos pais, **Miguel Alves de Freitas/Iraci Silva de Souza**, residentes no bairro Pedrinhas, em Silvânia.

Depois de vários anos de serviços prestados à população de Silvânia, já não reside mais por aqui o Dr. **Carlos Leite de Camargo** (foto à direita), que se mudou para Jaraguá, mas deixou muitos amigos por aqui.



A foto abaixo registra uma das mais antigas tradições de nossa terra - a Folia de Reis. Seu Dochinha, com a Bandeira, em direção à Capela de N. S. do Perpétuo Socorro, nas Pedrinhas.



A artista plástica **Ana Maria Bronca Arantes** fez sucesso com seus quadros no estande do Banco do Povo em feira realizada em Goiânia. Na foto, ela aparece recebendo a visita de autoridades. Prova desse sucesso é que entre os dias 4 e 8 de fevereiro seus quadros estarão expostos no Hall de entrada do Tribunal de Justiça, em Goiânia.

Parabéns para nossa artista.

Cegonha visita Todo sorrisos está o casal **Cleimir Schein/Simone** com a chegada de mais um filho, o segundo. **Cleimir Junior** nasceu em Goiânia no dia 21, e é a alegria da mana **Helenluci** e orgulho dos avós maternos, **Zacarias Adão de Almeida/Helena**.

Mudança Depois de alguns meses residindo em Silvânia, deixou a cidade o casal **Warlei Marques da Silva/Docelina Mara S. dos Anjos**. Os dois estiveram trabalhando na restauração da Igreja do Bonfim e fizeram um belo trabalho. Agora, estão em Jaraguá, onde outra igreja está sendo restaurada.

CASA POPULAR

A verdadeira parceria do estudante

**Uniformes - Muchiletes - Pastas
Mochilas - Dicionários - Chamex**

De tudo para o estudante e pelo menor preço.

☎ 332-1394



POSTO MIRANDA

O único da região
com Controle de Qualidade
de produtos

☎ 332-1276

**SUPERMERCADO
RIO PRETO**

Onde você compra
tudo pelo menor preço

PANIFICADORA - AÇOGUE

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 68 - Centro - Silvânia - GO
FONE: 332-1170

JTC SOUND CAR

Fone: (62) 332-1619

Instalação de som
e equipamentos em geral
- Mão de obra especializada -

Praça do Moisés Santana - Silvânia - GO

O Poeta renasce

Edmar Camilo

Se o Modernismo no Brasil tem como marco a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, aqui em Goiás o divisor de águas se chama GEN – Grupo de Escritores Novos. Esse grupo trouxe fôlego novo à literatura goiana e dele saíram grandes nomes como o de Yeda Schmaltz, Miguel Jorge e Aldair Aires. Silvânia não tinha um representante seu nesse grupo mas agora tem um representante do grupo entre os seus.

Aldair da Silveira Aires nasceu em Catalão, onde sua mãe, hoje com mais de 90 anos, ainda reside. Formado em Letras, sempre esteve ligado ao mundo da arte, principalmente o teatro e a poesia. Revolucionário e idealista, não apenas participou do GEN – foi seu primeiro presidente. Acompanhou, portanto, os passos iniciais do movimento e viu a sua ascensão no cenário cultural goiano.

Como professor de 2º Grau, foi dos primeiros a introduzir a disciplina Literatura Goiana no currículo. Como professor universitário, esteve por vários anos atuando no Mato Grosso, onde era um dos dois únicos

professores de Literatura Matogrossense.

É dessa forma que Aldair sempre demonstrou entranhado amor pela cultura e pelas tradições aqui do Centro-oeste. Não só no campo da arte, da literatura. Teve também suas incursões pelo terreno da culinária. É criação dele e do Bariani Hortêncio um dos mais famosos pratos da culinária goiana – o peixe na telha.

Estudioso convicto, Aldair concluiu há alguns anos o curso de mestrado em lingüística e literatura, embora confesse que sua predileção é mesmo a literatura. Como não poderia deixar de ser, sua dissertação de mestrado foi em torno da literatura goiana – mais especificamente, sobre a obra de um dos ícones do GEN, seu amigo pessoal, o escritor Miguel Jorge.

Há três anos, quando se preparava para integrar o elenco de A Enxada, filme baseado num livro de Bernardo Elis em que contracenaria com Lucélia Santos, Aldair foi pego por uma dolorosa surpresa. Foi lhe descoberto um câncer na língua e a única saída era extirpar o órgão por meio de cirurgia.

O golpe foi grande. Como ele mesmo diz, câncer é uma doença que carrega um estigma muito forte. Assim é que ele viu as pessoas à sua volta se assustarem e ele mesmo se assustou quando percebeu que amigos se afastavam e havia até quem evitasse de cumprimentá-lo por medo da doença.

A operação, porém, foi um sucesso e o câncer foi controlado. Um ano depois, novo caroço foi descoberto na boca mas a biópsia revelou que não era maligno. Contudo, a doença mudou-lhe a vida. Tanto em aspectos físicos – sem a língua, teve de usar os conhecimentos desenvolvidos no teatro para, não tendo mais a língua, falar usando apenas o diafragma.

O mais difícil, porém, foi o aspecto psicológico. O poeta sensível foi abatido por profunda depressão e chegou a declarar a um jornal de Goiânia que o câncer lhe tinha extirpado a poesia da alma. Passou a escrever apenas contos. Separado de sua segunda mulher, passou a beber de forma cada vez mais exagerada. Até que foi parar num hospital, onde ficou internado por doze dias.

Aldair sempre teve muitos

amigos em Silvânia com os quais nunca perdeu o vínculo. No carnaval passado, veio à cidade para trabalhar com o grupo de jovens do Rotary de Silvânia, jovens entre 14 e 18 anos, passando a eles seus conhecimentos de teatro. Foi uma experiência marcante para a decisão que ele tomara meses mais tarde: mudar-se para Silvânia.

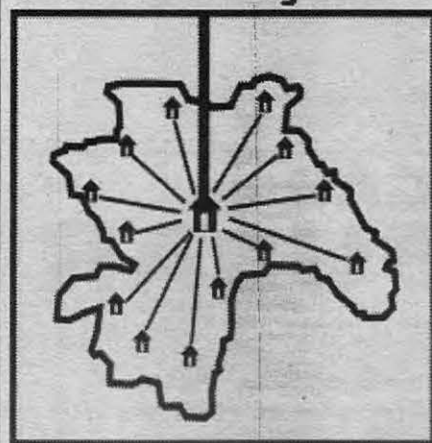
Morando na cidade há poucos meses, Aldair se diz completamente integrado. A depressão é fantasma afastado e a poesia está de volta a sua vida. Embora morando sozinho, não se sente só. Ao contrário, parece ter redescoberto o prazer que há nas coisas mais simples, ouvir o barulho da chuva, acordar com o canto dos pássaros, ouvir “bom dia” de um desconhecido na rua e, principalmente, voltou a escrever.

Mas, além de criar galinhas e plantar sua horta, Aldair quer participar mais da vida da cidade, quer ser útil. Já esteve dando palestra para os alunos do Moisés Santana, se ofereceu como professor na Faculdade e diz que sua casa está aberta para quantos o

queiram visitar, pra conversar, trocar idéias. Coloca, inclusive, sua biblioteca pessoal – da qual constam preciosas obras de literatura e lingüística – à disposição da comunidade.

O fato é que Silvânia ganha muito com a presença de Aldair – o professor, o poeta, o contista, o diretor e ator de teatro, o homem com uma bagagem enorme de experiência. Seja bem-vindo, poeta!

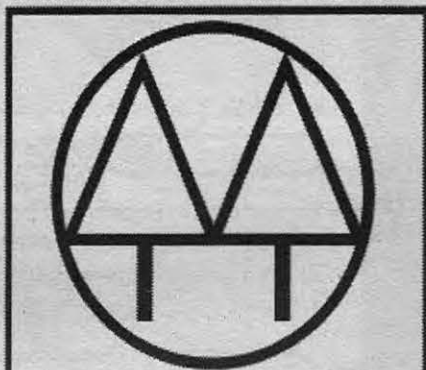
CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES



SILVÂNIA - GO

*A união e o conhecimento
abrindo
Novos
caminhos*

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES RURAIS DE SILVÂNIA



COOPERSIL
C.G.C.: 03.467.317/001-20
Insc. Est.: 10.320.804-6

Escola Infantil Arte Vida

Jardim I, II e III,
Alfabetização e agora também
berçário pela manhã.

Agora em novo endereço: Rua 25 de
Novembro, Qd.3, Lt.40 - P. Anchieta (a 2ª rua
abaixo do Arroz Ligeiro).
Matrículas Abertas - Fone 332-1972



De tudo para sua casa
pelos menores preços.

*Na compra de sua cesta básica
a Dona Luzia faz o seu pedido*

CRISTAL
O Barateiro da Cidade
332-2199

**"CRISTAL E VOCÊ JUNTOS
RUMO AO SUCESSO"**

Av. Dom Bosco, 1634
Silvânia - Goiás



Av. Dom Bosco, nº 1530 - Park Residencial Anchieta - Silvânia - GO

VIGOTAS
CAIBROS
RIPAS
TÁBOAS
TELHAS PLAN
ESTACAS
MOURÕES
PORTEIRAS
E
COCHOS

BAZAR E PAPELARIA UTILITÁRIA

O Bazar e Papelaria Utilitária
apresenta
a mais sofisticada linha de material
escolar 2002.

Visite-nos e conheça os lançamentos
nossos preços, nossos prazos.

Bazar e Papelaria Utilitária, utilize esta opção

Fones: (62) 332-1526 e 332-2709



Beneficiadora de Arroz
DONA LUZIA

Arroz, Milho, Feijão e Farelo

Fone: 332-1433

Rua Antônio Caetano, 41 - Centro
Silvânia - Goiás

Márcia Gentil

Crônica da Praça

O Presépio

Na pontinha dos pés e com os dedos firmemente apoiados no peitoril da janela antiga, a menina via através do vidro empoeirado, num dos cantos da sala, um lindo presépio.

O encantamento de descobrir os detalhes do nascimento de Jesus era muito maior que o desconforto da posição. Então ela descansava um pouco, e logo voltava à posição original. Queria ver mais.

Como não se encantar?

Acostumada a brincar com bichinhos feitos de manguinhas, chuchus, latas vazias, casinhas de faz-de-conta no fundo do quintal, ficava emocionada com as peças do presépio.

Saindo das sombrias grutas feitas de sacos de cimento amassados, as feras.

Um caminho feito de areia demarcado por pedrinhas brancas levava à manjedoura, passando antes pelo lago de espelho onde nadavam os patinhos brancos com bico vermelho.

Mais à frente, à sombra dos arrozinhos plantados nas latas, pastavam mansamente as ovelhas. Já compondo a cena, Nossa Senhora, linda contemplando o seu Menino Jesus deitado sobre os capins secos, aquecido pelo bafo dos animais.

A menina achava-se triste, numa dedução meio confusa, imaginava que aquela mãe sabia o futuro sofrido de seu filho.

Mas como ela podia saber se ele acabava de nascer?

Na entendia muito bem aquela situação, mas que a achava triste, achava.

São José, os pastores, os anjos, o galo sobre o telhado, os camelos vindos do deserto, os três reis oferecendo presentes, a estrela que os guiou até lá, tudo tão lindo, e tão melancólico.

A menina não sabia bem como se sentia. Estava emocionada diante do presépio, mas ao mesmo tempo sentia-se triste como Nossa Senhora.

Por que aquele menino tinha que ser morto numa cruz?

Por que ele não podia simplesmente crescer, brincar como todo mundo?

"Para tirar os pecados do mundo", diziam.

Mas que pecados?

Não entendia.

Na verdade, desistira de entender, bastava-lhe a graciosidade do presépio.

Logo voltava aos bichinhos, aos matinhos, ao lago de espelho, ao caminho de areia.

De volta à Crônica da Praça

No prédio acima do Posto Miranda funcionava, no meu tempo de criança, um bar, na próxima casa, com poucas modificações, onde reside dona Landa, moravam o senhor Ubirajara e dona Almerinda, Juraci e Inimá.

Dona Almerinda era a adulta mais encantadora da minha infância.

Sempre que eu e meus pais

nos sentávamos no banco da praça à tarde, ela ia ter conosco.

De riso fácil, via graça em tudo e a alegria era a característica definitiva de sua personalidade. Não me cansava de vê-la conversar e reparar nos seus cabelos muito pretos, curtos, cacheados nas pontas e partidos bem de lado. Mas o que mais me impressionava mesmo era um enorme peixe de ouro com escamas maleáveis que ela sempre usava numa corrente presa ao pescoço, eu que também possuía um bem pequeno, era moda, imaginava feliz que ele crescería e ficaria "adulto" como o da dona Almerinda.

Do senhor Ubiratan tenho pouca lembrança, entretanto, lembro-me de ser um homem de estatura avantajada e muito tranquilo.

Tinham em sua casa, sobre o cofre, um índio armado com arco e flecha, feito de papel e colado em um compensado recortado que sempre me fazia estabelecer imediata relação com seus sobrenomes "Índio do Brasil".

Não convivi muito com Juraci, que já estudava fora. Sabia-o de inteligência privilegiada, quando de férias ia à minha casa cantar e tocar violão, o que fazia com muito talento.

Minha convivência maior foi com o Inimá, que era a criatividade em figura de menino. Possuía muitos brinquedos aos quais sempre acrescentava alguma coisa mudando sua forma original, tornando-os muito mais

interessantes.

Qualquer coisa que caísse nas mãos do Inimá era transformada para melhor, era assim que ele brincava.

Um dia minha mãe me disse que deveria escolher uma pessoa da qual eu gostasse para ser minha madrinha de crisma. Nem

pensei duas vezes: escolhi dona Almerinda.

No próximo número: Dona Landa e Dona Didi; seu Biju e Dona Rosa; seu Galiano e Dona Emerenciana, e ainda: o crime que abalou Silvânia.

Márcia



Com o objetivo de recuperar uma tradição que vai sendo esquecida, o Jornal A Voz, em parceria com a Rádio Rio Vermelho, a Secretaria Municipal de Educação e a Sociedade Bonfinense de Cultura, promoveu o I Concurso de Presépios de Silvânia. O resultado do concurso foi divulgado no dia 24 de dezembro, no programa Giro da Notícia. O vencedor foi o presépio do senhor Valdeberto Fleuri de Siqueira (foto). A organização decidiu também premiar os presépios de Dona Benedita e Dona Alzira.



Serviços de
Silk screen, gráficos
e Plotter de Recorte
332-1378
ACREDITE NO SEU SUCESSO,
A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO



Um compromisso
com a sua saúde

Av. Dom Bosco, 819 - Centro - Silvânia - GO

**Medicamentos
e Perfumaria**

Entregas em
Domicílio

Fone: 332-1376



ADVOCACIA PEDRO COSTA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E ASSESSORIA JURÍDICA

Fone/Fax (062) 332-1543 - Cel (062) 9995-3218

E-mail: advocaciacosta@uol.com.br

Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro

CEP 75180-000 - Silvânia - GO

Prefeitura e FUNASA mantêm afastada ameaça de dengue

Doença típica de países pobres, a dengue tem assustado os brasileiros. Surtos da doença em cidades como o Rio de Janeiro e o registro de casos em Goiânia e Anápolis têm deixado a população de Silvânia preocupada.

De acordo com o Coordenador da Campanha de Combate à Dengue em Silvânia, Vilmar Luís Soares, o Tiziu, não há em Silvânia, no momento, razões para a população se preocupar: não há registro de casos de dengue no município e nem mesmo focos do *Aedes Egipti*, o mosquito transmissor da doença.

O mais próximo que a cidade esteve da dengue foi quando, em novembro passado, se detectou um foco do mosquito em um dos bairros. E a forma como esse foco veio se desenvolver aqui é bem ilustrativa da importância de se levar a sério os cuidados de prevenção da doença. Um morador local comprou um pneu de automóvel em Goiânia e o trouxe para cá. O pneu estava contaminado por larvas do *Aedes* e o dono nem suspeitou. As medidas de combate foram imediatamente tomadas (nesses casos, é feito o combate intensivo

num raio de 150 metros do local onde o foco foi localizado) e o problema resolvido.

Silvânia tem estado livre da dengue graças aos esforços da equipe de combate à doença. Resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Saúde, e a FUNASA – Fundação Nacional de Saúde, a equipe conta com quinze membros – 6 técnicos da FUNASA e 9 agentes de saúde da Prefeitura. Desses, oito realizam visitas aos domicílios, procurando possíveis focos do mosquito e orientando os moradores sobre cuidados no combate ao *Aedes*.

Esse é o trabalho mais difícil. Quando surgem casos da doença e o assunto é tratado com alarde pela grande imprensa, as pessoas em geral são mais receptivas ao trabalho dos agentes. Quando a imprensa não fala do assunto (e parece que o perigo passou) costuma haver resistência à visita dos técnicos. Curiosamente, essa resistência ocorre por parte das pessoas mais esclarecidas (que teoricamente deveriam ser as mais interessadas no trabalho dos agentes de saúde, justamente por

estarem informadas dos riscos da doença). Há residências confortáveis na cidade cujos proprietários não permitem a entrada dos agentes. Outra resistência incompreensível é a que ocorre por parte de alguns órgãos públicos da cidade. Apesar do alerta e da insistência dos agentes de saúde, há órgãos públicos em Silvânia que apresentam problemas como caixa d'água descoberta e criadouros do mosquito espalhados pelo quintal.

Outra dificuldade que os agentes encontram é que os moradores as vezes confundem o trabalho deles com o dos garis e deixam o quintal sujo, esperando que eles limpem. O trabalho dos agentes é de localizar possíveis focos do mosquito e orientar os moradores quanto aos cuidados de prevenção – e não a limpeza de quintais.

Mas o coordenador ressalta a importância das parcerias e do apoio que a equipe recebe dos meios de comunicação. O apoio da Prefeitura e da Secretaria de Saúde, segundo ele, são imprescindíveis para o sucesso do trabalho de combate à dengue.



Câmara Municipal de Silvânia
Administração 2001/2002

*Participe das sessões
da Câmara Municipal
toda segunda-feira,
às 19 horas.*

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia GO
TeleFax: (0xx62) 332-1202
cmsilvania@aol.com.br

A mais completa linha de implementos agrícolas, peças e serviços é com a:

PLANMAQ
Máquinas e Equipamentos Agrícolas

Fone: (62) 332-1716
Fax: (62) 332-2133

Rua 05, esquina c/ Av. Dom Bosco, 1572 - N. Sra. de Fátima
CEP 75180-000 - SILVÂNIA-GO

FELIPE
AUTO PEÇAS
FONE: 332-2270 / 332-1351

Peças para Motos e Automóveis em geral

Uma peça importante no progresso de Silvânia

Rua 24 de Outubro, 227 - Centro - Silvânia - GO

CASA DE CARNES GOMES

A casa que mais barato vende
e melhor atende



Compra e venda de gado



Agradecemos a preferência

Fone: 332-1739

Av. Dom Bosco, Qd. 4 Lt. 5 - N. Sra. de Fátima
SILVÂNIA-GO

MADEREIRA
BOM PREÇO

Agora em novo endereço

Temos todo tipo de madeira para sua construção:

Caibros, vigotas, portas, portais, ripas
cochos, porteiras, madeirites,
compensado e tábuas.

Av. Dom Bosco, Qd. 1 Lt. 442
em frente a Cerâmica do Máio

Fone: (62) 332-2167

OSTO NIÃO Ltda.

Tel.: 332-1288 / 332-1610
Fax: 332-1483

Av. Dom Bosco, 1577 - Park Residencial Anchieta
SILVÂNIA - GO

FRIOS
DOM BOSCO

FRIOS-DOM-BOSCO
DE TUDO PARA PIT-DOG,
PIZZARIA, ETC.

Contamos, também, com uma completa
Mercearia

FONE: 332-1468

RUA ANTÔNIO LEÃO NETO, 10 - CENTRO
SILVÂNIA-GO